

POTENCIAL PRODUTIVO DE GENÓTIPOS DE FEIJÃO-COMUM EM DIFERENTES SAFRAS

Lucas Teixeira da Silva^{1*}; Larissa Yuki Terada¹; Jonathan Locatelli Ribas¹
Ana Claudia Schllemer dos Santos¹; Caroline Isabela Favetti¹; Lucas da
Silva Domingues¹

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR. *E-mail do autor apresentador: lucass.1999@alunos.utfpr.edu.br.

O feijão (*Phaseolus vulgaris*), possui uma ampla distribuição pelo território nacional, sendo cultivado em diferentes regiões do país. Apesar da sua distribuição, constantes variações climáticas associadas à fertilidade do solo, pragas, doenças e plantas daninhas, possibilitam grandes oscilações na produtividade da cultura. Neste sentido, objetivou-se neste trabalho avaliar a produtividade agrícola de linhagens de feijão durante dois ciclos, na safra seca de 2021 e na safra das águas de 2021/2022. O experimento foi conduzido no período da safrinha 2021 e na safra 2021/2022, na Área Experimental da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Dois Vizinhos. O delineamento utilizado foi de blocos casualizados com três repetições. Os tratamentos consistiram em 14 genótipos, sendo IPR URUTAU, SM 1510, SM 0511, LP 08-186, CHP12-355-02, IAC LINHAGEM 110, CHC-04-233-2, LEC 03-16, LEP 01-16, LP 09-180, PÉROLA, IPR SABIA, IPR UIRAPURU. A média de produtividade foi de 906,76 e 1844,25 kg.ha⁻¹ para a safrinha e para a safra respectivamente. Na safrinha 2021, os genótipos com produtividades destaques foram, IPR URUTAU com 1084,50 kg ha⁻¹, SM 0511 com 1321,97 kg ha⁻¹, CNFRJ 15411 com 1066,53 kg ha⁻¹, LP 09-180 com 1252,29 kg ha⁻¹, IPR SABIA com 1373,23 kg ha⁻¹ e IPR UIRAPURU com 1386,35 kg ha⁻¹. Na safra 2021/2022, os genótipos com produtividades destaques foram CHC-04-233-2 com 2759,71 kg ha⁻¹, PÉROLA com 3171,98 kg ha⁻¹ e IPR UIRAPURU com 2796,53 kg ha⁻¹. No comparativo entre as safras, os tratamentos IPR URUTAU, SM 0511 e CNFRJ 15411 destacaram-se para produtividade no período da safrinha (safra seca), sendo que apenas a CNFRJ 15411 não apresentou diferença significativa entre as safras. No período da safra das águas, apenas os genótipos IPR URUTAU e SM 0511 apresentaram produtividades inferiores à safrinha. O melhoramento genético é de extrema importância para a obtenção de genótipos com alta capacidade produtiva e plasticidade diante das oscilações climáticas, como ao baixo volume de precipitação apresentado na safrinha. Diante disso, genótipos que possuem plasticidade diante as interações climáticas e que são menos suscetíveis a pragas, plantas daninhas e doenças, possuem a capacidade de expressar seu máximo potencial produtivo, ou, apresentar uma produtividade que não se diferencie significativamente, quando os genótipos são submetidos a condições não favoráveis, comportamento esse observado na linhagem CNFRJ 15411.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*; linhagens de feijão; produtividade.

Agradecimentos: Agradeço a Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR.